

PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO PARA A CRIANÇA E SUA FAMÍLIA

Leydnara Assis Brasil¹; Sara Suerda Lopes Oliveira¹; Tiago Matos Dourado¹; Cintia Freitas Casimiro²

INTRODUÇÃO: A hospitalização é um processo desconfortável na vida do ser humano, pois envolve fatores estressantes como queda da condição de saúde, mudança de ambiente e afastamento do contexto familiar e social. Na internação de criança, o impacto da hospitalização é maior, pois causa mudanças no cotidiano de toda a família e provoca alterações no crescimento e desenvolvimento infantil que podem permanecer por toda vida (GOMES; FERNANDES; NOBREGA, 2016). **OBJETIVO:** Discutir as evidências disponíveis na literatura acerca de como as crianças e suas famílias lidam com o processo de hospitalização. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa sobre o processo de hospitalização para a criança e sua família. Nesta revisão seguiram-se as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora, busca na literatura segundo critérios de inclusão e exclusão, extração de dados dos artigos selecionados, análise dos dados encontrados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A partir da leitura dos 13 estudos selecionados, emergiram três categorias: “sentimentos vivenciados pelos acompanhantes de crianças hospitalizadas”, “dificuldades enfrentadas durante a hospitalização”, e “estratégias utilizadas para facilitar o processo de hospitalização”. **CONCLUSÃO:** Esta revisão possibilitou conhecer como a criança e sua família se adapta ao processo de hospitalização, por meio de diferentes vertentes: visão do acompanhante, dificuldades e métodos para facilitar a hospitalização. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES:** Os profissionais contribuem para os problemas relatados pelos familiares ao executar procedimentos de forma indelicada e não comunicativa, levando a criança desenvolver bloqueios quanto ao tratamento. O artigo propõe uma reflexão na assistência de enfermagem. **Descritores:** hospitalização, saúde da criança, família.

¹ Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Roraima – UFRR.

² Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do curso de graduação em enfermagem da UFRR.

E-mail da relatora: leydnarabr@gmail.com